



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	GANHO DE PESO E ADIPOSIDADE NOS SEIS PRIMEIROS MESES DE VIDA DE LACTENTES EXPOSTOS AO TABAGISMO DURANTE A GESTAÇÃO
<b>Autor</b>	MARIANA WAINER
<b>Orientador</b>	CLECIO HOMRICH DA SILVA

# GANHO DE PESO E ADIPOSIDADE NOS SEIS PRIMEIROS MESES DE VIDA DE LACTENTES EXPOSTOS AO TABAGISMO DURANTE A GESTAÇÃO

Autores: M. Wainer (1<sup>a</sup>), V. L. Bosa (2<sup>a</sup>) e M. Z. Goldani (3<sup>o</sup>)

Orientadores: M. Brito (1<sup>a</sup>) e C. H. Silva (2<sup>o</sup>)

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Introdução:** Estudos observacionais demonstraram que crianças expostas ao tabagismo durante a gestação apresentaram maior risco de restrição de crescimento intrauterino e, conseqüentemente, um acelerado ganho de peso pós-natal e uma maior prevalência de excesso de peso durante a infância (VON KRIES, 2002; KOSHY, DELPISHEH E BRABIN, 2011; INO, 2012; REILLY, 2005). Este crescimento foi verificado através da massa corporal total dos lactentes, porém tal medida é pouco específica, visto que incluiu tecido adiposo e muscular. Dessa forma, torna-se importante mensurar o tecido adiposo isoladamente, pois o aumento da gordura corporal na infância pode predispor a diversas patologias e alterações metabólicas a longo prazo. **Objetivo:** Avaliar a velocidade de ganho de peso e adiposidade nos seis primeiros meses de vida de lactentes expostos ao tabagismo materno durante a gestação. **Metodologia:** Estudo longitudinal observacional, envolvendo duplas mãe/lactente cujos nascimentos ocorreram no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e Grupo Hospitalar Conceição (GHC) entre 2011 e 2015. As duplas foram classificadas em grupo tabaco, restrição de crescimento intrauterino (RCIU) e controle. Os lactentes foram acompanhados ao nascimento, aos 7, 15, 30, 90 e 180 dias de vida quando foram coletadas as medidas antropométricas (peso e dobras cutâneas tricípital e subescapular). O ganho de peso foi calculado utilizando a diferença do indicador peso para idade, expresso em escore-Z, de acordo com a classificação da Organização Mundial da Saúde (OMS, 2006), de um determinado período, em comparação ao período anterior. Os pontos de corte utilizados para a classificação de ganho de peso foram baseados nos estudos realizados por Ong (2000) e MESA (2010), onde classificaram crescimento a partir da avaliação de ganho de peso: a) Rápido:  $\geq 0,67$ ; b) Insuficiente:  $\leq -0,67$ ; e c) Normal:  $-0,669$  a  $0,669$ . A adiposidade também foi avaliada utilizando o escore-Z. Para verificar as diferenças entre os grupos foi utilizado o teste do Qui-quadrado Pearson, com nível de significância de 5%. O processamento e análise dos dados realizada pelo *Software* SPSS versão 18.0 com dupla digitação e posterior validação. O projeto foi aprovado pelos Comitês de Ética em Pesquisa do HCPA e GHC sob os números 110097 e 11027, respectivamente. **Resultados:** Foram incluídas no estudo 273 duplas mães/lactentes assim distribuídas por grupo: 34 no RCIU, 86 no tabaco e 153 no controle. Em relação ao peso de nascimento, não houve diferença entre o grupo tabaco e grupo controle, o peso do grupo RCIU foi menor que os demais ( $p < 0,001$ ). Quanto à velocidade de ganho de peso, houve diferenças significativas entre os grupos a partir do primeiro mês de vida que se manteve até o sexto mês. O grupo RCIU apresentou o maior percentual de rápido crescimento ( $\geq 0,67$ ). Em relação ao crescimento insuficiente e normal não houve diferença significativa entre os grupos. A adiposidade foi semelhante entre os três grupos no período observado ( $p > 0,05$ ). **Conclusão:** A associação entre o tabagismo materno durante a gestação e o rápido crescimento pós-natal parece ser mediada pelo peso ao nascer, uma vez que no presente estudo somente os lactentes com RCIU apresentaram rápido crescimento, diferentemente do grupo tabaco e controle que apresentaram peso adequado ao nascer.